

PORTO & MAR

San Antonio atraca no Cais da Marinha

DA REDAÇÃO

O navio Cap San Antonio concluiu, na tarde de ontem, a descarga de cerca de 900 contêineres na Brasil Terminal Portuário (BTP), na Alemoa. Agora, a embarcação está atracada no cais da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), onde passará por reparos e vistorias nos próximos dias.

As caixas metálicas descarregadas na BTP serão enviadas, pela Hamburg Sud (que faz parte do Grupo Maersk), aos clientes. Antes do acidente, as cargas tinham como destino o Porto de Paranaguá (PR).

Agora, com a mudança do local de atracação, o Cap San Antonio deverá ser vis-

toriado por equipes da Marinha do Brasil. Isto porque a Autoridade Marítima abriu um inquérito para apurar as causas do acidente que causou a destruição de um atracadouro da balança, no lado de Guarujá, no último domingo.

Ainda não há previsão de quanto tempo deve ser necessário para o conserto da embarcação. Mas o trabalho será grande. No acidente, o porta-contêineres de 333 metros de comprimento teve tanques de lastro avariados, com água saindo do casco, próximo à linha d'água.

Esses tanques armazenam a água de lastro, que é distribuída por todo o na-



MATHEUSTAGÉ

Após descarregar mais de 900 contêineres nas instalações da BTP, o navio Cap San Antonio atracou no Cais da Marinha, também em Santos

vio para manter o equilíbrio da embarcação. Cada área do cargueiro recebe mais ou menos água, de acordo com a distribuição do peso das cargas a bordo.

Equipes do Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) também devem ir a bordo do Cap San Antonio nos próximos dias. A ideia é

apurar se há risco de poluição do estuário durante os trabalhos.

A autoridade ambiental também pretende acompanhar os trabalhos de recons-

trução do atracadouro. Neste caso, o objetivo é evitar que haja descarte de estruturas e o uso de materiais que podem causar dano ambiental.